

## **EXPORTA FÁCIL: UM PROGRAMA REVOLUCIONARIO NA EXPANSÃO DA CULTURA EXPORTADORA.**

**Arthur HOLANDA, Elisangela MEIRELES, Gilberleno MOURA**

CEFET-RN, Rua Arenopolis QD2, Ponta Negra, Natal-RN. 59091-160; (84)8867-4818, [dragaodalua@gmail.com](mailto:dragaodalua@gmail.com) .

CEFET-RN, Rua Baía de Turiaçu 2265 ponta negra, Natal-RN 59092-160, [elisangela@cefetrn.br](mailto:elisangela@cefetrn.br)

CEFET-RN, Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, 59015-000, (84)9961-6652. [gilbermoura@yahoo.com.br](mailto:gilbermoura@yahoo.com.br)

### **RESUMO**

O objetivo do trabalho a seguir se situa na contextualização do programa “Exporta Fácil” dos correios como importante mecanismo de evolução da cultura exportadora das pequenas e médias empresas no contexto nacional. O artigo consiste em uma pesquisa explorativo-descritiva na qual a metodologia se situa na exploração e análise de dados estáticos de órgãos governamentais nacionais e da própria empresa “Correios” como um todo. A inspiração do trabalho teve origem na consciência de saber que o sonho de vender produtos no mercado externo está cada vez mais presente na vida do empreendedor brasileiro. O fato que comprova esse inédito movimento no cenário das exportações brasileiras é que a cada dia aumenta a demanda do Exporta Fácil. Esse serviço dos Correios facilita burocraticamente o processo da exportação para a pequena e média empresa. Com esse programa, a economia brasileira deu um estopim rumo à era da exportação. Sabe-se que as idéias são simples: simplificar o atendimento, aumentar o número de opções ao cliente e agilizar entregas no exterior. Os estudos mostram que nem sempre foi assim, e mostra aí a importância política, social, econômica e cultural do projeto.

**Palavras-chave:** Exporta Fácil, Comércio Internacional, Balança Comercial, Políticas de Incentivo a Exportação.

## 1. INTRODUÇÃO

As exportações são de fundamental importância para a formação interna de cada país, entre muitos motivos elas promovem crescimento social, pois geram empregos, crescimento político, pois seu sucesso influencia como suas decisões influenciam outros países e Crescimento econômico, pois a evolução das exportações além de permitir a entrada de divisas promove investimentos na capacidade produtiva do país.

O Histórico do comércio internacional brasileiro não foi muito memorável se comparado ao desenvolvimento mundial, na verdade, segundo dados obtidos no Ministério do desenvolvimento Indústria e Comércio, desde a década de cinquenta não houve rendimentos na balança comercial realmente significativos.

Buscando resolver os problemas que impediam o saldo positivo da balança comercial brasileira, foram criados pacotes cambiais com metas que estabeleciam incentivos que resultaram nos últimos anos, junto aos incentivos do governo, a evolução das exportações. Notoriamente, o saldo rendeu em dois anos o dobro do que demorou em oito,

**Tabela 1: Saldo Balança Comercial Brasileira**

Saldo da Balança Comercial Brasileira	
Ano	Saldo
1994	10.466.459
1995	-3.465.614
1996	-5.599.039
1997	-6.764.501
1998	-6.623.614
1999	-1.283.195
2000	-752.994
2001	2.650.466
2002	13.121.297
2003	24.779.541
2004	33.640.547
2005	44.708.756

*Fonte: [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)*

O artigo científico escrito para o II CONNEPI (Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica), a seguir, tratará de maneira estatístico-descritiva a evolução e o processo de formação do atual programa do Governo Federal em parceria com os Correios do Brasil de incentivo as exportações denominado Exporta Fácil. Para início da análise do programa é necessário o entendimento da proposta do programa que se revela com a explicação exposta no sitio da empresa Correios a seguir:

*“Exporta fácil é um conjunto de serviços dos Correios que oferece facilidades para empresas e pessoas físicas (artesãos, agricultores, etc.) que desejam exportar seus produtos de maneira mais simples.”.*

O programa tem a principal função de simplificar o processo de exportação que além de burocrático, se mostrava até então inacessível aos pequenos produtores que não tinham conhecimento específico o suficiente para realizar suas exportações.

## 2. O EXPORTA FÁCIL

O processo de exportação de mercadorias exige um processo documentário especial, que apesar de necessário, onera na capacidade logística do processo como um todo. O programa Exporta Fácil por sua essência procura revigorar o processo deixando-o mais simples, observado na tabela a seguir:

**Tabela 2: Obrigações do Exportador**

Despesas	Registro Comum	Exporta Fácil
Despachante/Honor.	Sim	-
Taxa Expediente	Sim	-
S.D.A	Sim	-
Certificado de Origem	Sim	Sim
Transporte para Aeroporto	Sim	-
Despesas Aeroportuárias	Sim	-
Despesas de Câmbio	Sim	Sim

Os documentos necessários para emissão por parte do exportador são a nota fiscal e a fatura comercial (*comercial invoice*). Além desses documentos alguns certificados específicos podem ser exigidos dependendo do Importador e do tipo de mercadoria a ser exportada.

O empresário contrata a logística postal de sua mercadoria até o país de destino e os Correios cuida, a partir daí, do registro da operação no Sistema de Comércio Exterior - SISCOMEX da Receita Federal. Tudo sem custos adicionais ou burocracia. Quem exporta pelo Exporta Fácil não precisa obter antecipadamente o registro de Importador/Exportador, nem aguardar a emissão da Declaração Simplificada de Exportação.

Destaca-se que os documentos citados podem se revolver em um problema se o interessado a exportar não tem contato com nenhuma pessoa experiente na área ou ainda nenhum profissional formado na área do comércio internacional para supervisionar o processo.

Considerando que existe ao menos um local de atendimento dos Correios em cada município do Brasil, o Exporta Fácil passa a ser uma alternativa significativamente popular para as exportações, E então completa o desígnio de estimular o desenvolvimento internacional do capital para com as empresas dos médios e pequenos empresários brasileiros.

## 2. O HISTÓRICO DO EXPORTA FÁCIL

No ano 2000, O cenário brasileiro no mercado internacional era ainda de um mercado sem cultura de exportação, inseguro por um recente período de seis anos de saldo negativo na balança comercial e ainda fechado quase que exclusivamente a grandes capitais, os processos de exportação eram ainda temidos.

Médio e pequenos empresários se encontravam em uma situação de conhecimento da importância da exportação, mas não havia mecanismos no meio da inconstante modificação global do mercado que tivessem a capacidade e influência para agir em função deles no exterior.

Neste cenário, Para aquecer a cultura de exportação nacional, O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio unido ao Governo federal Lançaram em novembro de 2000 um programa com 11 medidas para aumentar as exportações nacionais, Roberto Giannetti da Fonseca que era secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex) naquele ano, frisou que o Programa de Incentivo para as Exportações "não é um pacote, mas sim um processo." E que esse processo estava destinado a dar um novo rumo às exportações brasileiras. Entre as 11 medidas estava incluída a criação do exporta fácil.

Quando o até então denominado "Exporte Fácil" foi explicado pela primeira vez no XX Enaex - Encontro Nacional de Comércio Exterior, a idealização com a parceria nos correios já estava formada e que se tratava de um estímulo popular para as exportações.

É muito importante frisar que o Exporta Fácil não é originalmente uma idéia brasileira. Outros Países possuíam empresas especializadas no mesmo tipo de serviço mas com concentração menor relacionada a atual idéia do programa brasileiro.

Alguns meses depois algumas concorrências estimuladas pelo programa apareceram, uma delas é o Fedex, O Fedex é uma rede de lojas essencialmente especializada no envio de mercadorias e pacotes por todo o mundo, Essa empresa que é essencialmente Norte Americana obtém poder de localização em quase todo o planeta inclusive dentro do Brasil, seus preços também são muito populares partindo de envios nos valores de 37 (trinta e sete) dólares e com um limite que é superior aos trinta quilogramas oferecidos pelos correios do Brasil.

Mas seu posicionamento dentro do país foi abafado com o surgimento do Exporta Fácil, a empresa tinha que obter os mesmos documentos de exportação que liberavam, por exemplo, para uma exportação pelo meio marítimo. Diferencial que somente a empresa brasileira apresentava e revigorava no território nacional.

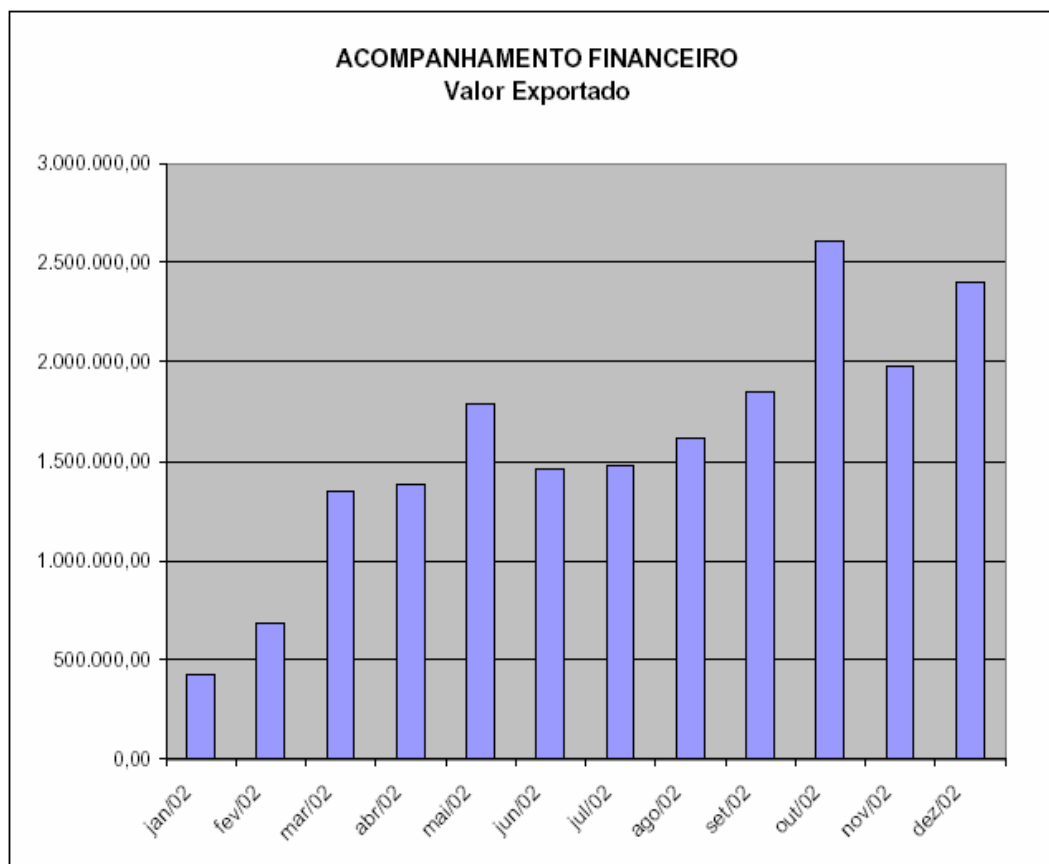
No ano de 2002 ocorreu outro disparate no sucesso do Exporta Fácil, foi afirmada aí uma união com o banco do Brasil que dispensava a emissão de mais um documento denominado "Form A". O "Form A" é exigido para que as empresas possam aproveitar as reduções de tarifas oferecidas pela União Européia para determinados produtos de países em desenvolvimento, dentro do Sistema Geral de Preferências (SGP). E junto com a parceria com o banco do Brasil houve praticamente uma duplicação do interesse dos empresários no programa.

Em 2003, a ferramenta possibilitou a exportação de cerca de **R\$ 35,5 milhões** em remessas, quatro vezes a mais do que foi registrado em 2001 – R\$ 8,6 milhões e em 2005 conseguiu a surpreendente e progressiva marca de R\$ 46 milhões.

O Exporta Fácil foi divulgado em encontros e feiras que promovem o comércio internacional do Brasil, e então outras empresas a partir daí vieram o Exporta fácil deslanchar em sucesso por uma parceria inteligente da Receita Federal e os Correios e atualmente o programa consegue partir uma fatia da economia brasileira atuando diretamente na formação do mercado internacional.

### **3. O EXPORTA FÁCIL NA ECONOMIA BRASILEIRA.**

Nos primeiros meses, o exporta fácil já se destacava como opção em crescimento no âmbito da exportação, ele sozinho havia estimulado uma exportação que não era tão comum principalmente para pequenas empresas de pequenos portes, Os valores, nos primeiros anos do programa, alcançavam até pouco mais que 2 milhões e 500 mil reais (observe a tabela) a expressividade dos primeiros meses foi destaque nacional e mesmo o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio se mostrou interessado no desenvolvimento do programa.



**Figura 1: Acompanhamento Financeiro do Exporta Fácil - 2002**

Em 2004, Os correios cederam uma entrevista ao site SEBRAE ([www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)) em que o chefe da divisão de comércio exterior e vendas dos Correios, Osório Carvalho Dias, conta que no Brasil, existem 19 mil empresas que exportam. Destas, 17 mil exportam regularmente, sendo que 2.500, ou 15%, utilizam o Exporta Fácil. Isso é uma importante fatia e um estímulo para o crescimento empreendedor para ações no exterior.

Estudos comprovam ([www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)) que os países que mais exportam no mundo têm participação em mais da metade de suas ações norteadas por médias e pequenas empresas. Os Estados Unidos e a Itália, por exemplo, apresentam suas participações nas exportações produzidas por pequenas e médias empresas, respectivamente, em um total de 57% e 53%.

Outro caso interessante foi o aumento do PIB do México após o investimento nos pequenos e médios empresários, observe a tabela:

**Tabela 3: PIB Brasil – México**

ANO	Brasil		México	
	PIB	Exportação	PIB	Exportação
1999	536,55	48,01	480,00	136,70
2000	602,21	55,09	581,00	152,80
2001	509,80	58,22	624,00	161,00
2002	459,38	60,36	637,00	158,70
2003	506,78	73,08	626,00	163,20
2004	601,00	96,48	642,00	188,00

Fonte: [www.desenvolvimentogov.br](http://www.desenvolvimentogov.br)

**Tabela 4: Ranking das Maiores Economias do Mundo - Numero de Pequenas e Médias empresas**

Ranking: As maiores Economias do Mundo		
1 <sup>a</sup>	EUA	11757
2 <sup>a</sup>	Japão	4780
3 <sup>a</sup>	Alemanha	2734
4 <sup>a</sup>	Reino Unido	2113
5 <sup>a</sup>	França	2026
6 <sup>a</sup>	Itália	1669
7 <sup>a</sup>	China	1543
8 <sup>a</sup>	Espanha	971
9 <sup>a</sup>	Canadá	957
10 <sup>a</sup>	México	649
11 <sup>a</sup>	Austrália	622
12 <sup>a</sup>	Brasil	601
Crescimento do PIB		
BRASIL = 12%		MÉXICO = 34%

Fonte: [www.desenvolvimento.gov.br](http://www.desenvolvimento.gov.br)

O Brasil conseguiu acumular 12% no PIB em cinco anos enquanto o México teve seu PIB incrementado em 34% provenientes de pequenos e médios empresários que se concentraram para o investimento no ramo da exportação. Isso fez o país subir na obtenção de renda e o peso da balança comercial cair ao seu favor.

No Brasil atual a sua concentração está em modificar essa situação. Projetos como o Exporta Fácil são fundamentados em dados como os mostrados acima, para nortear o desenvolvimento observando o que acontece em outros países. Funcionam ajudando a economia brasileira a pensar de maneiras diferentes. Ao menos com novas opções comparado aos que se tinha a até pouco tempo em que se norteara para a decisão de que somente grandes empresas podiam exportar, Os Correios reduziram drasticamente os custos pagos pelos pequenos e médios empresários que vendem ao exterior – os gastos caíram de 16% para 1% do valor do produto e as encomendas já são entregues em até 225 países. Contando nisso os idealizadores do projeto esperam que em longo prazo se obtenha um resultado superior comparado ao de anos anteriores. E assim fazer o Brasil expandir seu domínio no mercado internacional.

#### **4. FUNCIONAMENTO E REGULAMENTAÇÃO DO EXPORTA FÁCIL.**

Primeiramente, O principal atrativo dos empresários para o programa exporta fácil é a facilidade e a agilidade de chegada de seu produto nos destinos objetivados, pacotes para os Estados Unidos podem chegar em até um dia. E, por conseguinte, ao ser um serviço prestado pelos correios, que dispõe de agências em

5.561 cidades brasileiras (CORREIOS, 2006), Sua amplitude alcança patamares a níveis municipais, possibilitando assim uma democratização das oportunidades no processo de exportação.

Excepcionalmente, existem limitações. As mercadorias, não podem ultrapassar a pesagem de 30 (trinta) quilogramas, por tanto nesse caso exportadores de produtos que exigem alta capacidade de suporte em transporte, (citando como exemplo, o arroz ou a soja) estão estritamente limitados ao envio de seus produtos para o exterior por meio do Exporta Fácil e têm de recorrer a outros serviços que lhes sejam mais convenientes.

Existem diferentes maneiras de se exportar e preços diferentes a se pagar que atendem a conveniência de quem deseja exportar. Dividem-se em três categorias. Expressa, Prioritária e Econômica.

A modalidade Expressa é indicada para o exportador que tem urgência na entrega da mercadoria, que vai entre dois e cinco dias úteis, conforme as cidades de origem e de destino da remessa.

Na categoria Prioritária, a entrega varia de cinco a onze dias úteis, sendo voltada para os exportadores que necessitam de um equilíbrio entre preço da remessa e prazo de entrega.

Já a modalidade Econômica é direcionada ao exportador que busca o menor preço e não tem muita urgência na entrega da mercadoria, que acontece em um prazo superior a quinze dias úteis. Todas as modalidades prevêm seguro com valores diferenciados

Para realização do contrato e utilização do serviço deve se acessar o web site: [www.exportafacil.com.br](http://www.exportafacil.com.br), nesse local também existem informações a respeito do contrato e quais são os documentos dispensados ao se usar o programa.

## **6. CONCLUSÃO**

O programa exporta fácil foi inovador no país, Apesar de Atrasado, o início foi realizado de maneira organizada, e agora já se nota claramente a sua importância. Com uma fatia de mercado bastante relevante Pode-se acreditar na formação desse novo ramo mercadológico no Brasil.

Casos como os citados no México servem para se notar como a ação empreendedora pode modificar o rumo da economia nacional de um país. O SEBRAE tem essa incumbência e já tomou as medidas necessárias para o desenvolvimento disso.

## **7. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Governo Federal. Exporta Fácil. Disponível em: <[www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)>. Acesso em: 17 ago. 2007.

CORREIOS (Brasil). Exporta Fácil. Disponível em: <[www.exportafacil.com.br](http://www.exportafacil.com.br)>. Acesso em: 15 ago. 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. Desenvolvimento. Disponível em: <[www.desenvolvimento.gov.br](http://www.desenvolvimento.gov.br)>. Acesso em: 16 maio 2007.

BRASIL. Correios. Correios. Disponível em: <[www.correios.com.br](http://www.correios.com.br)>. Acesso em: 16 maio 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. Instrumentos de Apoio do Setor Produtivo: onde buscar apoio para o seu negocio. Brasília, 2004.